

EDITORIAL

É notável a crescente expansão e consolidação das investigações e dos debates acerca das temáticas de direito digital e direito da sociedade informacional nos últimos anos, tanto no ambiente acadêmico quanto fora dele. Por envolver questões contemporâneas e cada vez mais recorrentes nas relações interpessoais e institucionais, o tema das novas tecnologias e de suas implicações jurídicas e socioculturais permanece em destaque na mídia, nos círculos sociais e, naturalmente, nos centros de pesquisa e de divulgação científica.

Nesse contexto, a publicação da **Revista Rede de Direito Digital, Intelectual & Sociedade (RRDDIS)** emerge como recurso indispensável não apenas para o registro e a difusão do pensamento jurídico a respeito da matéria, mas também para associar os interesses interdisciplinares que atravessam as questões inerentes à Sociedade Informacional em permanente transformação. Com isso, a RRDDIS concretiza sua missão de divulgação da pesquisa e do conhecimento científico desenvolvido pelas comunidades brasileira e internacional, formando uma rede de pesquisadores e especialistas com propósitos convergentes.

É fundamental destacar que o alcance desse objetivo pela RRDDIS também se estabelece pelo **Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial (GEDAI)**, vinculado ao **Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná (PPGD-UFPR)**, através do impulso dado pelo **Instituto Observatório do Direito Autoral (IODA)**, associação científica sem fins lucrativos inserida na área

do Direito da Propriedade Intelectual no Brasil, que conta com o apoio internacional da **Rede Ibero-Americana de Propriedade Intelectual (RIAPI)**.

O compromisso com a excelência da publicação revela-se em sua exogenia e sua internacionalização, ao reunir articulistas e trabalhos de instituições de todo o Brasil e também de fora do país. Adicionalmente, além das submissões de pesquisadores nacionais e internacionais e da recepção de trabalhos em idiomas diversos, a RRDDIS conta ainda com uma equipe qualificada de conselheiros e pareceristas afiliados a renomadas instituições brasileiras e estrangeiras, fortalecendo essa rede plural e interativa que se propõe a estabelecer.

Desde a veiculação de sua primeira edição, a RRDDIS foi estruturada de forma sistemática em cinco seções que dialogam entre si, para viabilizar a categorização didática das pesquisas. As seções são:

- (i) Direito Autoral e Sociedade Informacional;
- (ii) As Novas Fronteiras dos Direitos Intelectuais;
- (iii) Inovação, Direito e Tecnologia;
- (iv) Estudos de Caso, Jurisprudência e Legislação; e
- (v) Resenhas e Outros Estudos.

Após dois fascículos publicados e muito bem recebidos pela comunidade acadêmica, a RRDDIS segue, neste terceiro número, ampliando as discussões e propondo novas reflexões a respeito dos direitos digitais e intelectuais com comprometimento e rigor científico.

Na primeira seção, de tema Direito Autoral e Sociedade Informacional, o artigo *As performances criadas por inteligência artificial: o reflexo dos algoritmos na ressurreição digital*, dos pesquisadores **Marcos Wachowicz** e **Gustavo Fortunato D'Amico**, busca discutir a titularidade de obras intelectuais criadas por aplicações de inteligência artificial, com destaque para sua utilização em projetos de ressurreição digital.

Na seção seguinte, que apresenta As Novas Fronteiras dos Direitos Intelectuais, o autor **Alexandre L. Dias Pereira** apresenta no artigo *As plataformas comerciais de partilha em linha de conteúdos digitais e os direitos de*

autor na *União Europeia* uma perspectiva internacional sobre o papel dos direitos de autor na era digital.

Na terceira parte, que leva o título *Inovação, Direito Digital e Tecnologia*, os pesquisadores **Raíssa Paula Martins** e **Rodrigo Vieira Costa** analisam a decisão proferida pelo Oversight Board sobre a suspensão indefinida da conta de Donald Trump no Facebook sob a ótica do processo de constitucionalização digital, em seu trabalho *A influência do processo de constitucionalização do ambiente digital na decisão do Oversight Board no caso Trump*.

A seção destinada a Estudos de Caso, Jurisprudência e Legislação traz primeiramente o artigo *As patentes de processo na biotecnologia: um estudo de caso a partir do RESP nº 1.610.728/RS*, em que o pesquisador **Marcos da Cunha e Souza** propõe um exame crítico das patentes de processo no campo da biotecnologia, buscando desconstruir a visão atual do instituto para acrescentar uma nova perspectiva.

Na sequência, no trabalho *Autoria e titularidade da Propriedade Intelectual na Inteligência Artificial: notícias pelo mundo*, o pesquisador **Ryan Abbott** relata casos, tendências e cenários globais contemporâneos na temática de autoria e titularidade em propriedade intelectual nas ocasiões em que inteligências artificiais estão envolvidas.

A última parte, por fim, volta-se à veiculação de Resenhas e Outros Estudos na área temática da Revista. Nesta edição, o autor **Marco Antônio Sousa Alves** publica o artigo *A batalha do droit d'auteur na França do século XVIII*, em que objetiva aprofundar criticamente a compreensão da emergência dessa tradição de grande influência no direito de autor no Brasil e no mundo.

Ainda, compõe essa seção a *resenha do livro de Pedro Marcos Nunes Barbosa "Curso de Concorrência Desleal"*, obra que não apenas analisa o tema da concorrência desleal e suas imbricações, mas apresenta um enfoque crítico aos fenômenos de comercialização do Direito Civil.

Com a diversidade e profundidade dos trabalhos rigorosamente selecionados, este terceiro fascículo da RRDDIS apresenta a riqueza do panorama científico que considera as temáticas emergentes da Sociedade

Informacional, tanto no Brasil quanto no exterior. Assim, a publicação reafirma seu compromisso em desempenhar com excelência o papel de instrumento articulador e fomentador do debate acadêmico e social, buscando também estimular a condução de mais investigações na área e a ampliação do interesse pelas questões aqui apresentadas.

Marcos Wachowicz

Editor